



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## A história da fé da Irmã Rita (II)

Na solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, a 29 de Junho, o papa Francisco brindou-nos com a sua primeira carta-encíclica: «Lumen Fidei», a Luz da Fé. Aí podemos ler: «O crente é transformado pelo Amor, ao qual se abriu na fé; e, na sua abertura a este Amor que lhe é oferecido, a sua existência dilata-se para além dele próprio.» (nº 21). Assim aconteceu com a Irmã Rita.

No número anterior vimos as três primeiras características da fé vividas pela Irmã Rita: cristológica, trinitária, sponsal. Concluímos estes apontamentos apresentando, sucintamente, as outras quatro dimensões da fé vividas e partilhadas pela Irmã Rita.

4. A Irmã Rita viveu uma **Fé totalizante**: Deus entrega-Se totalmente a nós, para que nós nos entreguemos totalmente a Ele e aos irmãos. Como Pedro, também a Irmã Rita pode exclamar: «Para quem iremos nós, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna!» (Jo 6,68). Como Paulo, a Irmã Rita sintetiza: «Para mim, viver é Cristo» (Fl 1,21). Como Francisco de Assis, a abrangência é total: «Meu Deus e meu Tudo». Como Teresa de Ávila: «Só Deus basta». Mas deixemos que seja a própria Irmã Rita a afirmar esta fé totalizante no seu «Tudo» que é Deus: «Só Vós, Real Jesus Menino, vencestes! Só Vós, Real Amor, me amastes! Só Vós, Real Jesus, me estremecestes! Sem Vós, Real Amor, era a vida sem Vida! Só Vós resgatais a alma crente cheia de amor! Só Vós, Real Senhor, correis ao encontro da alma desfalecida! Só Deus nos eleva até Ele, até ao Céu, ao Seu resplendor! Só Deus mesmo nos atrai à glória. Deus só, é a própria glória. Sem Deus nada havia de glória. Para Deus tudo!»

5. A Irmã Rita viveu uma **Fé de enamoramento e admiração**. Com razão, a Liturgia proclama o «mistério admirável da nossa Fé!» Diante do insondável Mistério de Deus, cabe-nos a surpresa, o encanto, o assombro, a admiração, o júbilo... Nos escritos da Irmã Rita há a admirável profusão de pontos de exclamação!!! Saboreemos: «Deus Pai! Deus Filho! Deus Espírito Santo! São os meus encantos!!!» Onde nós colocaríamos uma vírgula, a Irmã Rita coloca um ponto de admiração: «Filha de Deus Filho! Filha do Eterno!!! Senhor e Deus Onnipotente Espírito Santo! teu amor! teu ardor! tua alma! tua vida! tua recompensa! Tua virtude! tua riqueza! tua bem-aventurança! sabes amar!!! sabes cantar!!! sabes consolar!!! sabes adorar!!! sabes rezar!!! Sabes falar!!!» Para a entusiasta do Mistério de Deus, colocar três ou até quatro pontos de admiração é normalíssimo. Mas, ela chega a muitos mais: «Como hás-de viver?! Sem mim?! A minha Beleza Infantil!!! A minha vozinha!! Os meus carinhos!! De Criançinha!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! A amargura! desaparece!!! A enfermidade!!! Menora!!! Suavisa-se!!!»

Contou? O mistério admirável de um Deus feito «Criançinha» bem merece os 24 pontos de admiração da Irmã Rita! Uma dimensão a recuperar nos dias de hoje: a capacidade de admiração, de assombro, de êxtase, de encantamento...

6. A Irmã Rita viveu uma **Fé política**: «A fé actua pelo amor» (Gl 5,6). Como «Mãe», a Irmã Rita transbordou para os pobres e carenciados de

pão ou de carinho o seu amor apaixonado a Jesus. Porque ama o seu «Real Jesus Menino», ama todas as pessoas, sobretudo aquelas que não são tratadas na sua «realeza» de filhos muito queridos do Pai. Unida a Jesus, tornou-se solidária com os Pobres. Porque muito amou, muito sofreu com os sofredores de hoje. É a sua vocação e missão: «Não tenhas medo! que Eu estou em ti! a sofrer! a falar! por ti! Minha Filha, Deus Pai! Deus Filho! Deus Espírito Santo! te amam desde tenra idade! Foste escolhida desde o berço! para vencer! sofrer!! amar!! dei-te grande Cruz! pesada! desde a Infância! foi o prelúdio de uma vida Suprema para o futuro garantido! sim? Anunciei-te sofrimento atroz!!! mil vezes te repeti! quero que sofras atrozmente!!!! lembras-te, amada? pois bem, sofre atrozmente mais do que jamais! o amor sobrepuja o sofrimento!! não digas basta! agora como sempre sofres mais ainda amparada pelo amor!!! O amor! é forte como aço!!! o amor sobrepuja o sofrimento!»

7. Finalmente, e como síntese, a Irmã Rita viveu uma **Fé... franciscana**. O franciscanismo é uma vivência peculiar de Cristo, da Trindade Santíssima, da Igreja, da relação entre as pessoas.

O altíssimo e bom Senhor chamou a Irmã Rita a viver o carisma das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora. Desde este berço matricial, a Irmã Rita procurará contagiar outros com o seu «apostolado»: a entranhada devoção ao seu «Real Jesus Menino». Acolhamos as suas palavras e façamos parte desta «corte» sonhada pela franciscana apaixonada: «É o próprio Deus que se fez menino para nos salvar!!! Tão pouco é Amado tão pouco é Amado? Vejamos como nos devemos aproximar de Deus incarnado em face do Seu nascimento, nossa redenção, nossa felicidade eterna, nossa ventura! Principiemos por Lhe tributar nossas homenagens, a Deus incarnado. Pelo nosso amor e salvação, sofreu uma paixão na Sua Infância. Como Rei, assim quer ser honrado na Sua Infância. Porque é Rei, e, como Rei quer uma corte! E como é essa corte? É fácil saber. Uma corte de almas que se deixaram imolar, fazendo-se criancinhas, para assim homenagear o seu Reizinho pequenino com o mesmo poder onnipotente como em grande! É o mesmo Senhor; o mesmo Rei! O mesmo Deus! É nesta Imagem que faz nascer nova corte de almas atraídas pela beleza, pelos dons sobrenaturais, faz brotar duma beleza que fascina, que envolve um grande mistério!»

Assim, «as mãos da fé [da Irmã Rita] levantam-se para o céu, mas fazem-no ao mesmo tempo que edificam, na caridade, uma cidade construída sobre relações que têm como alicerce o amor de Deus.» (Papa Francisco: Lumen Fidei, 51)

A Fé é um dom e um tesouro a partilhar. Com o amor do Pai, a alegria de Cristo, a ousadia do Espírito, a fecundidade de Maria, a cortesia de Francisco, a simplicidade da Irmã Rita.

frei Acílio Mendes



## Crescer na Fé

Falar e refletir na fé é contemplar as maravilhas de Deus na história pessoal e reconhecê-la como história de Salvação, como encontro com Deus que é tão próximo como um Pai, assim nos foi revelado em Jesus Cristo.



*Ir. Carla Justina pronuncia os Votos Perpétuos.*

Assim aconteceu com Abraão que, chamado a contrair uma Aliança com Deus responde grativamente com a sua vida. À medida que toma consciência de que Deus o chama, de que é o eleito de Deus, coloca-se a caminho: caminho interior de encontro com Deus, mas também caminho exterior de encontro com os irmãos. São estas as nossas verdadeiras viagens como diz Michel de Certeau. Deus chama Abraão e, juntos, vão construindo uma história que vai crescendo à medida que o caminho se vai fazendo. Tudo o que pára não cresce, pelo contrário, recua. Esta história, que é caminho, é encontro e caracteriza-se pelo jogo de amar, ser amado e amar os outros tendo como paradigma esta história pessoal de amor. Esta é a realização da promessa que Deus lhe fizera:

“serás fonte de bênçãos” (Gen 12, 1-3). É assim porque não é uma história de amor fechada em dois, mas que se abre aos outros, gera comunhão, e, por isso, história de Salvação.

Esta foi a história de Abraão, e esta é a história de todos aqueles que aceitam o convite de Jesus a segui-lo no caminho para o Pai. Caminhamos todos lado a lado inspirando-nos e apoiando-nos nos testemunhos daqueles que nos precederam neste caminho. Servir é a palavra-chave do caminho. Servir Aquele que nos chama e aqueles a quem somos enviados.

Será este um caminho atual, uma proposta fidedigna de felicidade? Acredito que sim pois também eu experimento, na minha história, este crescer na fé num Deus que se faz próximo e elege não apenas para si, mas para nos tirar de nós mesmos e abrir os nossos braços aos outros.

Para mim, este caminho de encontro de crescimento da fé, que é ser Franciscana Missionária de Nossa Senhora, dá-me a felicidade que tanto desejei e procurei durante tanto tempo. Aqui encontrei, e encontro em cada dia, o Deus que Se revela e se faz próximo nos acontecimentos, nos rostos das minhas irmãs e de tantos com quem me cruzo todos os dias.

Este caminho começou há alguns anos, teve como ponto alto a Profissão Perpétua no dia 21 de Setembro de 2013 e continuará para sempre. Como dizem as constituições

desta nossa Família Religiosa “Pela Profissão Perpétua, a Irmã faz a Deus, em Igreja, a oferta total e definitiva da sua vida, sendo para todos mensagem de Amor e de paz, torna-se sinal de Aliança Eterna.” Ser sinal, tal como ser “fonte de bênçãos”, é ter como paradigma uma história de amor que se faz a caminhar ao encontro dos irmãos, sempre afirmando: “Eu vos amo Senhor: vós sois a minha força!” (Salmo 17/18).

*Ir. Carla Justina dos Santos Nunes*



*Ir. Carla recebe a aliança – símbolo de fidelidade ao Senhor.*



*O nosso Redentor vem!*

*Esta criança,  
totalmente abandonada nos braços de sua Mãe,  
é fonte da nossa Esperança.*

*Abramos-lhe o coração,  
e demos glória a Deus nas alturas  
que envia a PAZ aos homens de boa vontade.*

*Boas Festas*

## A “força” da Fé

Olá amigos, gostava de partilhar convosco uma pequena reflexão.

Recentemente li um pequeno texto sobre a Fé (perdoem-me, mas não recordo o nome do autor...) em que ele referia a Fé como um dom espiritual e sobrenatural que a inteligência humana não consegue explicar, como aliás tanta coisa não se explica.

Nesse pequeno texto a Fé é comparada a um novelo de fio... por vezes difícil de se lhe encontrar o início... Mas imaginem um contratempo comparável a uma gruta sem luz e bastante sinuoso e de difícil compreensão que vamos ter de atravessar/ultrapassar. Aí o novelo de fio... perdão, a nossa Fé, vai sendo desenrolado e, sem perdermos o local de entrada, temos uma segurança para encontrar a saída.

Recentemente tive uma experiência à qual normalmente atribuímos o rótulo de “dia mais negro da nossa vida”, e penso que o rotulamos assim pois, nessas alturas, como na gruta repleta de escuridão, não conseguimos ver a luz.

Nesse dia a sucessão de notícias menos boas foram-se acumulando e, num momento de solidão, enquanto esperava um exame de diagnóstico, não consegui orar, simplesmente

pedi a uma amiga especial (I. M. R. J.) que, a partir daquele momento, ficasse a meu lado. Caros amigos, o que me fez partilhar estes momentos convosco foi que, a partir desse momento, senti uma paz no meio daquele turbilhão que humanamente ainda hoje não consigo explicar, pois fiquei com a nítida sensação que alguém me acolheu no colo como uma Mãe que minimiza a dor e o sofrimento de um filho, com o calor e a luz do seu regaço. E esse dia que tinha começado sombrio (estava um dia de sol e eu de férias...) transformou-se num dia sereno, em que fui encarando todas as notícias com a maior serenidade. Durante todo esse tempo alguém esteve sempre comigo...

Acabei o dia, bastante longo, no bloco operatório e encontro-me a lutar todos os dias com toda a força e alegria para superar mais etapas.

A minha razão de partilhar convosco esta passagem é para que tenham fé genuína e não a ponham em causa no primeiro obstáculo, pois ela é como um farol que nos guia na escuridão da dor/provação.

Bem Hajam  
Júlio

## Feliz Natal

*Paz e Alegria  
Aos homens de Boa Vontade*

*Naquela Noite de Natal  
Num curral...*

*Jesus desce à terra  
Tão humilde e pequenino,  
De tal modo franzino,  
Que só anjos e humildes  
O reconhecem  
Como Deus Menino.*

*Embalado por Maria e José  
Na gruta de Belém  
E depois em Nazaré,  
Jesus cresce  
E dos pobres e humildes  
Se compadece...*

*A Irmã Maria Rita de Jesus  
Humilde e cheia de fé,  
Enamora-se deste Menino,  
O seu Reizinho...  
Dá-lhe toda a ternura e Amor,  
Porque Ele é divino...*

*Jesus, enternecido,  
Seus rogos atende  
Seja qualquer pedido.*

*E lá no Céu,  
A irmã Maria Rita de Jesus  
Transforma-se em anjo de Luz  
Para atender os que na terra padecem  
E dela se não esquecem,  
Noite e dia,  
Para que haja felicidade e alegria...*

Irmã Aurora Cunha

# Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Mais uma vez venho agradecer ao Menino Jesus, por intercessão da Irmã Rita de Jesus, por mais graças recebidas aquando dos meus exames à mama e ecografia pélvica.

Estava com receio de alguma coisa menos boa mas, graças à intercessão da Irmã Rita de Jesus ao Menino Jesus, estava tudo normal.

Muito obrigada, Irmã Rita de Jesus.

Fátima Simões

Quero agradecer mais uma vez a intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus. Tive de fazer uma intervenção ao colo do útero. Estava com muito receio que fosse alguma coisa má. Recorri à intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus e, graças a ela, o Menino Jesus concedeu-me a graça de não ter nada de grave.

Muito obrigada, Irmã Rita de Jesus.

Fátima Dias

## Agradecimento

Andava muito preocupada com um problema familiar e pedi a uma amiga que pedisse comigo à Irmã Rita de Jesus para me ajudar a solucionar o problema que me tirava horas de sono.

Com muita confiança pedimos à Irmã Rita que junto do seu Menino intercedesse por esta intenção e que divulgaria esta graça no seu boletim.

Passados uns dias telefonei a essa pessoa envolvida no problema e qual foi o meu espanto ao ouvi-la dizer, muito feliz, que o seu problema estava resolvido.

Obrigada, Irmã Rita de Jesus. Continua a interceder por nós junto do teu Menino que tanto amaste na terra e agora vives, de certeza, com Ele no Céu.

Sónia – Lagares/Figueira

Com muita satisfação venho partilhar convosco os meus sentimentos de gratidão para com a Irmã Rita de Jesus, acreditando que lá no céu ela continua a escutar e a proteger-nos junto de Jesus Menino. Sempre tive muita confiança na Sua intercessão e eis que chegou a hora da concretização desta minha confiança que quero partilhar convosco.

Éramos uma família feliz embora a presença de uma menina, que sempre desejávamos, aumentasse a nossa felicidade.

Gosto muito do meu filho, mas a presença de uma menina viria completar a nossa alegria.

Com o conselho de uma minha tia fizemos uma novena à Irmã Rita e foi bem visível a sua intercessão pois passados nove meses chegou a desejada menina.

Foi tal o nosso reconhecimento que no batismo demos-lhe o nome de Rita em homenagem à sua grande e santa Madrinha – Irmã Maria Rita de Jesus.

Obrigada, Irmã Rita de Jesus. Desejamos ardentemente a sua beatificação.

Agradeço profundamente à nossa querida Irmã Rita a graça que me foi concedida.

Por sua intercessão, um familiar meu conseguiu o emprego que tanto desejava. As orações que lhe dirigi foram atendidas.

Junto envio um pequeno donativo para ajudar às custas da sua beatificação.

Os meus cumprimentos.

Maria A. Monteiro

## Em honra do Menino Jesus da Irmã Rita

*Querido Menino Jesus:*

*Vós que amais loucamente os homens*

*Vossos irmãos*

*Intercedei pela humanidade*

*que teima em não querer doar-te os seus corações!...*

*E nesta hora, sem paz e sem harmonia*

*Vela por nós, junto do Teu e nosso Pai*

*E de Maria, nossa Mãe querida.*

*Que a Irmã Rita de Jesus*

*que tanto na terra te honrou*

*e a tua devoção*

*pelo orbe inteiro propagou*

*Seja beatificada, e junto de Deus*

*a nossa advogada...*

(Sem assinatura)

## Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Amen.

Com aprovação eclesialística  
D. Armindo Lopes Coelho



**Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de Canonização:**

Maria Alda Monteiro, Cantanhede – 10€; Amiga de Lisboa – 5€; Amigos no jazigo da Ir. Rita - 180€; Ir. Maria de Jesus, Chamusca – 25€; Maria de Fátima dias Batista, V. N. Gaia – 5€; Antónia Augusta Pires, S. Mamede – 20€; Maria do Carmo Silva, Amial-Porto – 5€; Helena, Carregueira – 5€; Uma amiga da Ir. Rita – 5€; Maria Alda Monteiro, Cantanhede – 5€; Fátima Simões – 5€; Rosa Neves e Maria Beatriz Neves, Gondomar – 23€.

**Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.**

Boletim Ir. M<sup>ª</sup> Rita de Jesus

Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141 | 4200-031 Porto | Tel 224830104 | <http://www.ppfmns.pt>

Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita

Concepção e execução gráfica | LabGraf

**Devem comunicar as graças obtidas para:**

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141

Quinta da Azenha

4420-195 Gondomar

[ppfmnsdede@net.sapo.pt](mailto:ppfmnsdede@net.sapo.pt)